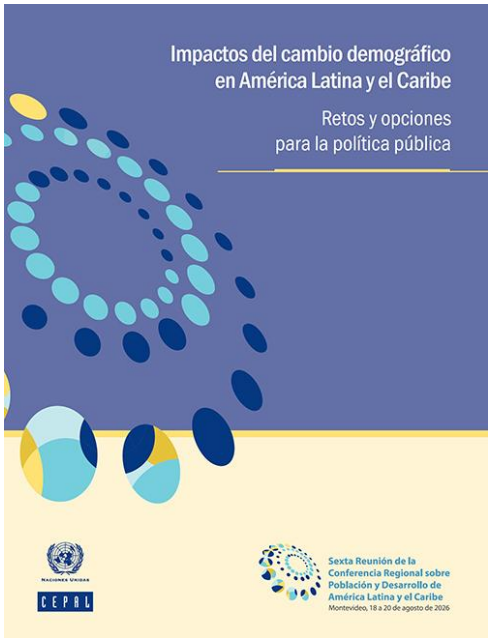
Estante de livros, vídeos e outros que tais

*A seção **Estante** traz breves informações e resumos de livros, revistas, relatórios e vídeos sobre temas de saúde global e diplomacia da saúde. A ideia é permitir que nossos analistas, mas também leitores e colaboradores, compartilhem dicas sobre o que leram, viram ou ouviram e que gostaram. Os comentários não devem ultrapassar 150 palavras. Sua nota deve ser enviada para o e-mail do editor do Caderno paulo.buss@fiocruz.br*

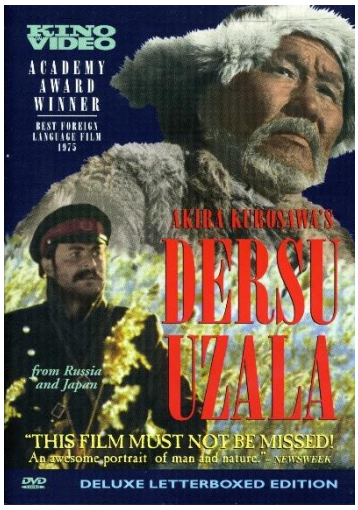


CEPAL. Impactos da Mudança Demográfica na América Latina e no Caribe: Desafios e Opções para Políticas Públicas. Santiago, agosto de 2026. A América Latina e o Caribe estão passando por um processo de profundas transformações demográficas, que incluem a redução da taxa global de fertilidade e da taxa de fertilidade adolescente, o aumento da expectativa de vida, o envelhecimento marcante da população, a redução do tamanho dos domicílios e a reconfiguração dos tipos familiares, o crescimento dos fluxos migratórios internacionais e o avanço da urbanização da população. Essas mudanças demográficas variam de acordo com a situação dos países e territórios na transição demográfica e abrem novos desafios e opções para políticas públicas voltadas a alcançar o desenvolvimento sustentável, inclusão e pleno gozo dos direitos. Este documento analisa os impactos sociais e econômicos das mudanças demográficas na região, com o objetivo de fornecer elementos que contribuam para a melhoria das políticas públicas dos países, em conformidade com o Consenso de Montevidéu sobre População e Desenvolvimento, e com vista à plena integração da população e suas dinâmicas no desenvolvimento sustentável, com equidade e respeito aos direitos humanos. A publicação contém: Prólogo e Introdução; Capítulo I. Análise das mudanças demográficas; Capítulo II. Os países e territórios da América Latina e do Caribe de acordo com sua situação na transição demográfica; Capítulo III. Impactos socioeconômicos da mudança demográfica; Capítulo IV. Políticas públicas para a plena integração da população no desenvolvimento sustentável em um contexto de mudanças demográficas aceleradas; Capítulo V. Conclusões. Acesso: Impactos del cambio demográfico en América Latina y el Caribe: retos y opciones para la política pública | CEPAL

DICAS DE CINEMA



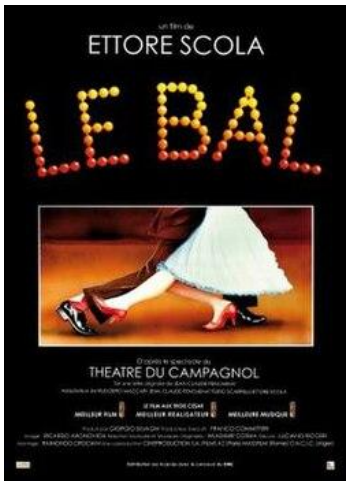
Cinema de muito boa qualidade, de graça, imagem no mais das vezes excelente, legendado em português. Sabe onde? No **YouTube**. Afinal, cinema é arte, história, cultura e nos ajuda a compreender o mundo com as estórias de pessoas e formações sociais em diversas épocas, para as quais, como se fosse mágica, ele nos transporta. Nesta quinzena vou comentar *'Dersu Uzala'*, *'Os Companheiros'* e *'O Baile'*. **(Paulo M. Buss)**



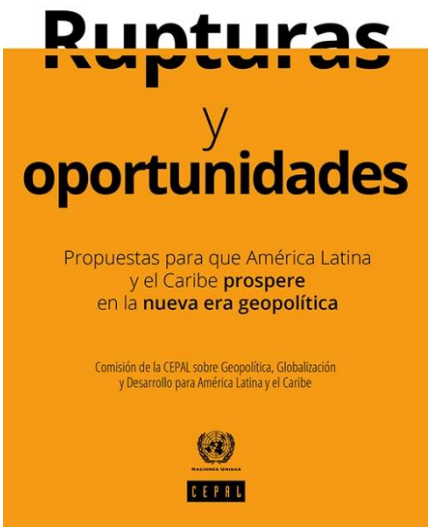
Dias atrás tive a oportunidade de assistir o belíssimo e universal **Dersu Uzala**, do grande diretor japonês ***Akira Kurosawa***, nas condições descritas acima. Num momento tão grave em que vive o mundo na questão ambiental, nada melhor do que rever esta declaração de amor e compromisso com a natureza. O filme é de 1975, produção russo-japonesa, tem o russo como idioma original (o que é delicioso ouvir neste mar de filmes em inglês que invade nossos *streamings*) com os diálogos razoavelmente traduzidos ao português. O filme encarna a harmonia com a natureza, pois Dersu considera que elementos como o fogo, a água, o vento e os animais possuem alma, vida própria e devem ser respeitados como iguais. Traz também o choque cultural, quando mostra o contraste entre o saber ancestral da vida selvagem e a frieza burocrática da civilização urbana e moderna. E, finalmente, fala sobre a amizade profunda entre dois seres humanos: Dersu e o capitão do exército russo, em plena Taiga siberiana. Imperdível. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=88yJFI4_zgQ&t=2631s



Mario Monicelli, inesquecível diretor italiano, fez **Os Companheiros *(I Compangni)*** em 1963, ano em que a política da Itália passou por uma grande mudança com a chegada do centro-esquerda ao poder e a transição para o primeiro governo com a participação dos socialistas no pós-guerra. Anos de alianças históricas entre a Democracia Cristã, de Aldo Moro, e os Socialistas, de Pietro Nenni, com expressivo crescimento do PCI de Palmiro Togliati nas urnas. Com este clima político ao redor, o filme retrata a luta por direitos trabalhistas na Turim da virada do século XIX para o XX, as dificuldades da organização do movimento operário, de sua primeira greve, a solidariedade, mas também as contradições entre os trabalhadores. Marcelo Mastroianni faz o professor que vem de Bologna e encarna o 'intelectual orgânico' que busca 'conscientizar' a 'massa trabalhadora'. Num 'momento saúde' eles levam ao hospital o companheiro vitimado num acidente de trabalho. Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=5fX1GBpJ6A4



O Baile *(Le Bal),* de ***Ettore Scola*** é um dos mais belos filmes-poemas já realizados, sem, contudo, ter necessidade de qualquer diálogo para ser rotulado como tal. O filme é uma adaptação do espetáculo que o Théatre du Campagnol montara em Paris, com encenação de Jean-Claude Penchenat. Sem diálogos, o filme conta parte da história da França (da Europa, do mundo), da década de 1930 à década de 1980, a partir dos personagens reunidos em um salão de dança. Por meio das recordações das pessoas, da música e da dança, o filme traça um panorama da evolução do país, da ocupação nazista ao surgimento do rock'n'roll. Um encanto do começo ao fim, com seus 2h16min, que passam literalmente voando... Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=9FOg4YLV5Ro



Rupturas y oportunidades: propuestas para que América Latina y el Caribe prospere en la nueva era geopolítica. Publicado pela CEPAL, Santiago de Chie, Chile. Agosto, 2026 - O documento publicado pela CEPAL argumenta que a América Latina e o Caribe enfrentam profundas rupturas geopolíticas, mas possuem ativos estratégicos para prosperar. Propõe a diversificação de alianças, o fortalecimento das instituições e da governança, a ativação das capacidades produtivas e o aumento da capacidade de ação regional para navegar em uma ordem mundial mais fragmentada e competitiva. As principais perturbações na ordem mundial, identificadas pelo documento, são:

- *Ruptura 1: Globalização Reconfigurada: Da Eficiência Econômica à Segurança.* Até recentemente, a interdependência econômica era considerada principalmente uma fonte de benefício mútuo, sendo inclusive celebrada como tal.
- *Ruptura 2: Erosão do Multilateralismo e Reconfiguração da Governança Global.* O sistema multilateral concebido no período pós-guerra baseava-se em instituições universais e regras e valores comuns, como democracia, direitos humanos e livre comércio. Esse sistema está passando por mudanças significativas e enfrenta uma crise de legitimidade, eficácia e sustentabilidade
- *Ruptura 3: Da Hegemonia Unipolar à Competição Multipolar*. O mundo vivenciou uma transição de um sistema hegemônico unipolar dominado pelos Estados Unidos para um sistema assimétrico de competição multipolar, caracterizado por uma rivalidade cada vez mais intensa entre os EUA e a China e por uma distribuição geográfica mais diversificada do poder econômico, tecnológico e político.
- *Ruptura 4: Reconfiguração do Poder Brando.* O poder brando pode ser definido como a influência associada à atratividade baseada em confiança, admiração, traços culturais e outras características. Essa ruptura consiste em uma reconfiguração do poder brando baseada na atratividade. Diversos indicadores mostram que o nível de poder brando dos Estados Unidos está em declínio, enquanto o da China está em ascensão.
- *Ruptura 5: Retrocesso generalizado da democracia e aumento da polarização política*. Deterioração contínua das instituições democráticas e do Estado de Direito, bem como para a crescente restrição das liberdades civis e políticas, juntamente com a polarização crescente e a perda de confiança.
- *Ruptura 6: Desinformação e crise da verdade na era da inteligência artificial.* A desinformação, a manipulação algorítmica e o uso malicioso da inteligência artificial estão minando a confiança nas instituições, no debate público e na legitimidade democrática.
- *Ruptura 7: Retrocessos nos direitos das mulheres, na igualdade de gênero e na inclusão.* O progresso alcançado nessas áreas nas últimas décadas enfrenta desafios crescentes e, em alguns contextos, retrocessos.
- *Ruptura 8: O fim do consenso global sobre o clima.* As medidas relacionadas ao clima estão sendo cada vez mais subordinadas às estratégias industriais nacionais, às preocupações com a segurança energética e à competição geopolítica.